

# Artigo de Marcelo Rebelo de Sousa sobre a Constituição

Opinião | **Manuel Silveira da Cunha** | 11 Maio 2016

Mostrar mais artigos



**Manuel Silveira da Cunha**

No 'Diário de Notícias' de Domingo de Páscoa, Marcelo Rebelo de Sousa, assinando como Presidente da República, faz uma breve panorâmica dos quarenta anos de Constituição da República Portuguesa.

É um texto enxuto, pouco denso, simples, de cinco mil e quatrocentos caracteres, o que se traduz por página e meia A4 escritas num formato normal.

Marcelo não foge de algum comentário ao que se passou no após-1976 e cinco de Abril de 1974, e bem o faz; no entanto foge, como o diabo da Cruz, de criticar o actual texto constitucional.

A Lei Fundamental tem erros técnicos crassos, como se revelou na anterior crise política, que deixam a um presidente pouco escrupuloso uma margem de manobra enorme para realizar um golpe de Estado constitucional. Basta pensar que o presidente pode demorar um tempo indefinido a decidir uma solução de governo. Por outro lado, os prazos constitucionais para marcar e realizar eleições, publicar resultados e tomadas de posse subsequentes são gigantescos, podendo uma queda de governo e tomada de posse do seguinte demorar entre quatro a seis meses. A marcação das eleições legislativas para Setembro ou Outubro, o mês mais habitual, é um disparate, uma vez que nunca um novo governo poderá elaborar um orçamento a tempo, e se existe um Cavaco pelo meio, o Orçamento só entra em vigor em Abril do ano seguinte, o que é gravíssimo para o funcionamento do país e para os seus compromissos.

A questão de regime também se faz sentir, a constituição ainda tem resquícios monárquicos; e pior: considera que, mesmo que o povo decida em contrário, a república e o governo eterno do país, espandendo que Portugal foi grande e democrático em Monarquia, e que a Monarquia pode ser a forma de democracia mais avançada do mundo, como se pode constatar na Holanda, Suécia, Dinamarca, Noruega, Inglaterra, Japão, todos países multisséculos acima de Portugal no índice de desenvolvimento humano.

Não se esperava que o presidente fosse criticar a constituição, o texto teria de ser institucional e laudatório, a constituição teve a virtude, apontada por Marcelo, de servir para acomodar todas as vontades e fazer dissipar tensões, nunca um presidente poderia ser o motor de uma revisão constitucional, embora não ficasse mal ao presidente, especialista e constituinte original, apontar erros técnicos e promover a sua renovação e agilização do processo democrático num tempo em que a informação circula muito mais depressa do que há quarenta anos, altura em que o primeiro-ministro inglês reeleito continuava em Downing Street na noite das eleições ou na noite seguinte se houvesse uma nova clara maioria e em que os deputados ingleses tomavam posse no momento da contagem dos votos, isto desde há séculos.

O que se esperava era que Marcelo não desse erros ortográficos, e deu. Esperava-se que Marcelo fosse menos paralo no uso do putativo acordo ortográfico de 1990. A ortografia não se define por lei mas por cultura, e escrever de forma boçal não se enquadra na visão que os portugueses esperam de um professor universitário, supostamente instruído e culto, como Marcelo Rebelo de Sousa. Ao utilizar o português prestífluído, Marcelo começa a deixar de ser o presidente de todos os portugueses...

4 BREVISSIMOS ARTICLES | **Edição de 27 de Março de 2016**

NEXT ARTICLE 3 | **Balanco do IV Congresso da Cidadania Lusitana**

**MANUEL SILVEIRA DA CUNHA**

## SIMILAR ARTICLES

**A Pátria não quer a morte dos seus jovens** | 27 Maio 2016 | 49 206

**Uma geringonça sem estratégia** | 27 Maio 2016 | 49 206

2 Comments | **Jornal Diabo** | Login

Recomendado | Compartilhar | Ordenar por Relevância

Join the discussion...

**A República Inglês-se pela força.**  
O 25Abel impôs-se pela força.  
E arranjam uma Constituição que diz: vocês NUNCA MAIS podem voltar à Monarquia Por mais instrumentos democráticos que inventarem Cavalheiros, trem as vossas conclusões...

**O COELHO QUE LEIA PARA, SE CURAR DO SEU AUTISMO !!!**



**ALSO ON JORNAL DIABO**

- Reino Unido: campanha pró-Bruxelas não oitrou a meios** | 2 comentários | 3 minutos ago
- Degradação da economia pressiona António Costa** | 2 comentários | 3 minutos ago
- Isolamento de Costa vai custar-nos caro** | 0 comentários | 2 minutos ago
- Costa começa a ter contestação no PS** | 1 comentário | 2 minutos ago

Subscribe | Add Disqus to your site | Privacy | DISQUS

**CAPA**

SIGA-NOS

Facebook | Twitter

INSCREVA-SE NA NEWSLETTER

Fields marked with an \* are required

Nome \*

e-mail \*

Enviar

**o Diabo**

O DIABO é um jornal político independente dedicado a informar o público, promover a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa e o debate livre desde 1976.

Contact us: [geral@jornaldiabo.com](mailto:geral@jornaldiabo.com)

Muito obrigado  
A equipa do DIABO

**MAIS RECENTE**

- Edição de 27 de Setembro de 2016** | 28 Maio 2016
- Brexit: Sim, sim, e quanto mais cedo melhor** | 26 Maio 2016
- Quando Costa só queria alterações fiscais uma vez por legislatura...** | 26 Maio 2016
- O nó cego da política portuguesa** | 26 Maio 2016
- A mudança do socialismo puro e duro** | 26 Maio 2016

**ARTIGOS MAIS POPULARES**

- Itso é um assalto - Filha de Camilo Moraglio no Parlamento** | 13328 views
- Finlândia: Volta-se o feição contra o felicidade** | 64307 views
- Angela, ontem e hoje** | 42349 views
- Quando a economia portuguesa cresce 10% ao ano** | 2012 views
- Finlândia em crise admite deixar Euro** | 13337 views
- A tragédia esquecida da descolonização** | 15483 views
- Não há voluntários para a tropa** | 11887 views
- Vale tudo? Vale, pebi!** | 11321 views